

# INDICADORES ECONÔMICOS DO BRASIL

## 2024

(1ª Edição)

Diretoria de Pesquisas  
Comitê de Estatísticas Econômicas

**Rio, 26 de junho de 2025**

# Indicadores Econômicos do Brasil

(Informativo e Nota Técnica)

## Objetivo:

- Apresentar em único informativo os principais dados **econômicos conjunturais** das **pesquisas** do IBGE e como eles contribuem para a interpretação da realidade econômica brasileira;
- Subsidiar o Estado brasileiro com indicadores para o planejamento de políticas econômicas;
- Dar mais visibilidade às **pesquisas conjunturais realizadas pelo IBGE** no campo econômico, destacando os principais resultados no último ano.

# Indicadores Econômicos do Brasil

(Informativo e Nota Técnica)

## Estrutura do Informativo

- **Introdução**
- **Trabalho e Rendimento** - COPAD e COPIS: *PNAD Contínua*;
- **Produção da atividade Agropecuária** - COAGRO: *LSPA (agrícola), PTAA (abate), PTL (leite), PTC (couro) e POG (ovos)*;
- **Produção das atividades Industrial, Comercial e de Serviços** - CECON: *PIM (indústria), PMS (serviços), PMC (comércio)*;
- **Preços e custos** - COINP e CECON: *SNIPC (consumidor), Sinapi (construção) e IPP (produtor)*.

## Introdução

- ✓ Ano 2024 marcado por desequilíbrios climáticos e incertezas;
- ✓ No cenário externo: permanência de conflitos na Europa e no Oriente Médio; preocupações relacionadas com a disputa eleitoral nos EUA; desaceleração da China e alteração das taxas de juros internacionais.
- ✓ No cenário doméstico: expectativas relacionadas à condução da política fiscal e à dinâmica inflacionária; desvalorização do Real frente ao Dólar; aquecimento do mercado de trabalho.
  - ✓ Sob este cenário, o PIB do Brasil cresceu 3,4% em 2024, frente ao ano anterior, acumulando alta de 6,7% no biênio 2023-24.
  - ✓ Agropecuária registrou queda; Indústria e Serviços apresentaram altas significativas em 2024.

# Trabalho e Rendimento

## Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua – PNAD Contínua

- Pesquisa que visa acompanhar as flutuações trimestrais e a evolução da força de trabalho, e outras informações necessárias para o estudo do desenvolvimento socioeconômico do País, tendo como unidade de investigação o domicílio;
- Implantada em janeiro de 2012, em caráter definitivo, em todo o Território Nacional. Possui amostra planejada para produzir resultados para Brasil, Grandes Regiões, UF, RM, Região Integrada de desenvolvimento (RIDE) e Municípios das Capitais;
- Nesta publicação, foram utilizadas as estimativas anuais da Retrospectiva de Mercado de Trabalho da PNAD Contínua, calculadas com o banco de dados anual por visita da pesquisa.



### Indicadores IBGE

PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS  
CONTÍNUA - PNAD CONTÍNUA

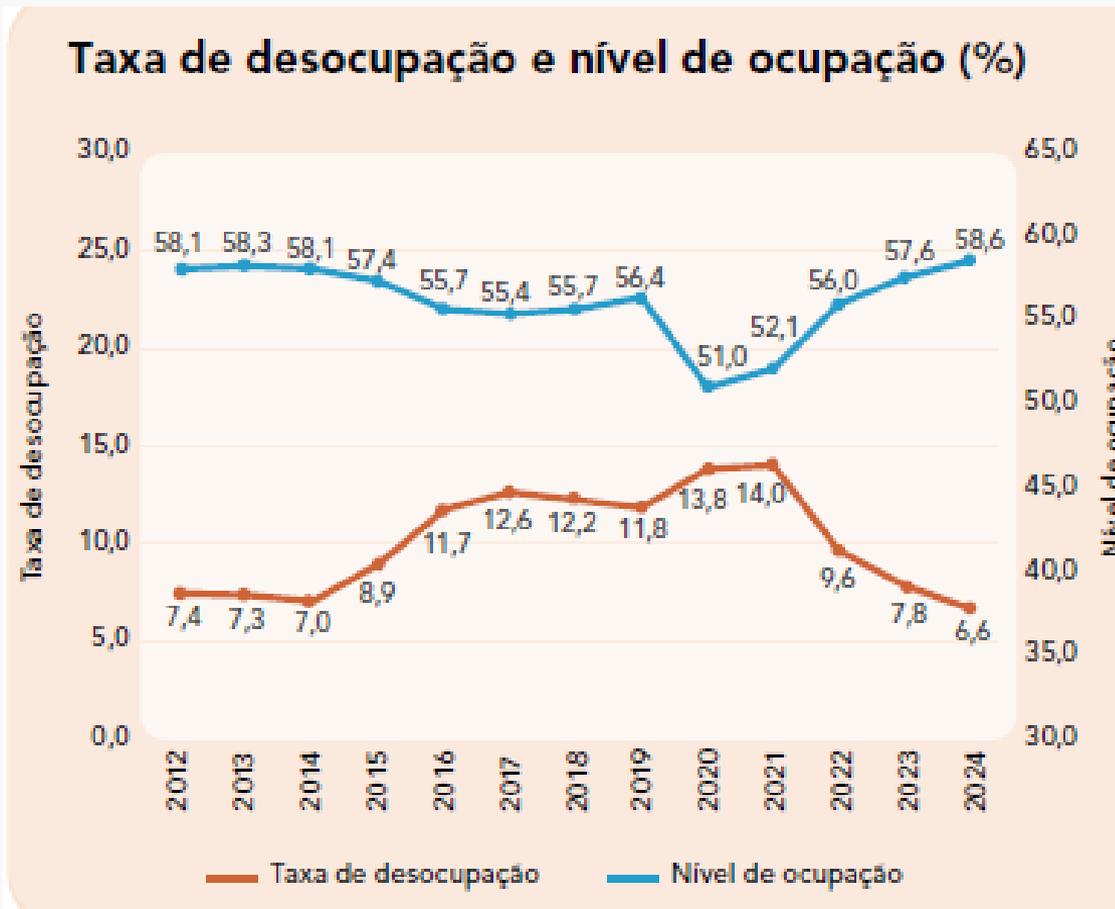
Principais destaques da evolução do mercado de trabalho no Brasil

2012-2024

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

## *Trabalho e Rendimento: Destaques*

- ✓ A dinâmica do mercado de trabalho relacionada ao comportamento da economia de 2012 a 2024, especialmente em 2024;
- ✓ Maior número de pessoas ocupadas na série: 103,4 milhões.
- ✓ Principais atividades que geraram ocupações no ano: *Transporte, armazenagem e correio; Outros serviços e Construção.*
  - Fontes: PNAD Contínua <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/9171-pesquisa-nacional-por-amostra-de-domicilios-continua-mensal.html?=&t=retrospectiva-anual>>;
  - Tabelas completas disponíveis no Portal Sidra: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pnadca/tabelas>>



Fonte: IBGE, PNAD Contínua, 2012-2024 (Tabelas Sidra 4363 e 4562).

- Manutenção do **aquecimento** do mercado de trabalho, iniciada em 2022;
- Aumento do **nível de ocupação** desde 2021, chegando ao **patamar mais elevado** em 2024;
- Redução da **taxa de desocupação** desde 2022. Queda continuada em 2023 e 2024, alcançando o **menor nível da série**.

## Pessoas ocupadas por posição na ocupação e proporção segundo a categoria formal ou informal – Brasil 2016/2024

Categoria	Pessoas ocupadas (1 000)									
	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	
<b>Total</b>	90 750	91 205	92 771	94 956	86 673	89 495	96 982	100 690	103 349	
<b>Formal</b>	55 288	54 205	54 867	56 139	54 044	54 171	58 739	61 256	63 077	
Empregado no setor privado com carteira de trabalho	34 931	33 810	33 792	34 758	32 611	32 580	35 592	37 669	38 689	
Trabalhador doméstico com carteira de trabalho	1 928	1 812	1 685	1 681	1 441	1 327	1 461	1 474	1 476	
Empregado no setor público	10 873	11 036	11 404	11 371	11 244	11 189	11 876	12 238	12 672	
Empregador com CNPJ	3 417	3 332	3 507	3 467	3 445	3 169	3 318	3 500	3 528	
Conta própria com CNPJ	4 139	4 215	4 479	4 862	5 303	5 906	6 492	6 375	6 712	
<b>Informal</b>	35 462	36 999	37 904	38 817	32 628	35 324	38 244	39 435	40 273	
Empregado no setor privado sem carteira de trabalho	10 628	11 255	11 873	12 317	9 956	10 837	12 655	13 400	14 203	
Trabalhador doméstico sem carteira de trabalho	4 097	4 222	4 373	4 382	3 432	3 777	4 253	4 593	4 499	
Empregador sem CNPJ	747	828	910	839	676	679	779	825	879	
Conta própria sem CNPJ	17 848	18 510	18 654	19 230	16 685	18 111	18 857	19 191	19 352	
Trabalhador familiar auxiliar	2 142	2 184	2 094	2 049	1 879	1 920	1 700	1 426	1 340	
	<b>Proporção (%)</b>									
<b>Formal</b>	60,9	59,4	59,1	59,1	62,4	60,5	60,6	60,8	61,0	
<b>Informal</b>	39,1	40,6	40,9	40,9	37,6	39,5	39,4	39,2	39,0	

- Patamar mais elevado de **pessoas ocupadas**, superando a marca de 103 milhões.
- Crescimento da **ocupação formal**, de 3,0% em relação a 2023, que reduziu a informalidade a 39,0% do pessoal ocupado.

## Pessoas ocupadas por grupamento de atividade no trabalho principal e proporção em relação ao total – Brasil 2012/2024

Grupamento de atividade no trabalho principal	Pessoas ocupadas (1 000)			Participação relativa (%)		
	2012	2023	2024	2012	2023	2024
<b>Total</b>	<b>89 644</b>	<b>100 649</b>	<b>103 332</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	10 219	8 146	7 888	11,4	8,1	7,6
Indústria geral	13 036	12 904	13 244	14,5	12,8	12,8
Construção	7 651	7 431	7 837	8,5	7,4	7,6
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	17 104	19 034	19 767	19,1	18,9	19,1
Transporte, armazenagem e correio	4 253	5 503	5 932	4,7	5,5	5,7
Alojamento e alimentação	3 744	5 567	5 549	4,2	5,5	5,4
Informação, comunicação e ativ. financeiras, imobiliárias, prof. e adm.	9 594	12 614	12 908	10,7	12,5	12,5
Adm. pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	14 105	17 928	18 452	15,7	17,8	17,9
Outros serviços	3 845	5 418	5 739	4,3	5,4	5,6
Serviços domésticos	6 093	6 104	6 016	6,8	6,1	5,8

Fonte: IBGE, PNAD Contínua, 2012-2024 (Tabela Sidra 4362).

- Redução na **Agrop.** para 7,9 milhões de PO em 2024 (7,6% do total);
- **Comércio, rep. de veículos e motocicletas** atingiu 19,1% da PO total em 2024;
- **Transp., armazenagem e correio:** grupamento com maior aumento relativo de pessoal ocupado em 2024 (7,8%);
- **Adm. púb., defesa, segur., educ., saúde e serv. sociais:** 18,5 milhões de PO (2024). Crescimento frente a 2012, alcançando 17,9% do total.

## Massa de rendimento médio mensal real e Rendimento médio efetivamente recebido

Ano	Massa de rendimento real		Rendimento médio real	
	Milhões R\$/mês	Varição anual (%)	R\$/mês	Varição anual (%)
2012	256 479	-	2.960	-
2013	269 526	5,1	3.052	3,1
2014	280 769	4,2	3.142	2,9
2015	272 678	-2,9	3.040	-3,2
2016	277 592	1,8	3.137	3,2
2017	275 920	-0,6	3.102	-1,1
2018	288 558	4,6	3.185	2,7
2019	294 275	2,0	3.171	-0,4
2020	265 427	-9,8	3.132	-1,2
2021	264 814	-0,2	3.027	-3,4
2022	287 016	8,4	3.015	-0,4
2023	320 148	11,5	3.227	7,0
2024	340 728	6,4	3.344	3,6

Fonte: IBGE, PNAD Contínua, 2012-2024 (Tabela Sidra 4566 e 4665).

- Após quatro anos, o **Rend. real médio efet. recebido** voltou a se expandir em 2023 e em 2024, alcançando o ponto mais alto da série (R\$ 3.344): +3,6% em relação a 2023 e +13,0% em relação a 2012.
- A **Massa de rend de todos os trabalhos** alcançou R\$ 340,7 bi em 2024, sendo a mais alta da série: +6,4% em relação a 2023.
- O crescimento da massa de rend. real foi impulsionado pelos aumentos da **PO e do rendimento médio**.

# *Produção da atividade agropecuária*

## **Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – LSPA, Pesquisa Trimestral do Abate de Animais – PTAA, Pesquisa Trimestral do Leite – PTL, Pesquisa Trimestral do Couro – PTC e Produção de Ovos de Galinha – POG**

- Pesquisas contínuas que visam acompanhar a produção agrícola nacional, mensalmente, bem como a produção da pecuária brasileira, trimestralmente, mas com a distinção de dados mensais.
- Quanto ao LSPA, há informações disponíveis desde 1975, para todo o Território Nacional, em nível de UF.
- As pesquisas trimestrais da pecuária, após uma reformulação, disponibilizam informações desde 1997, nacionalmente, até o nível de UF.



**Indicadores IBGE**

**Levantamento Sistemático da Produção Agrícola**

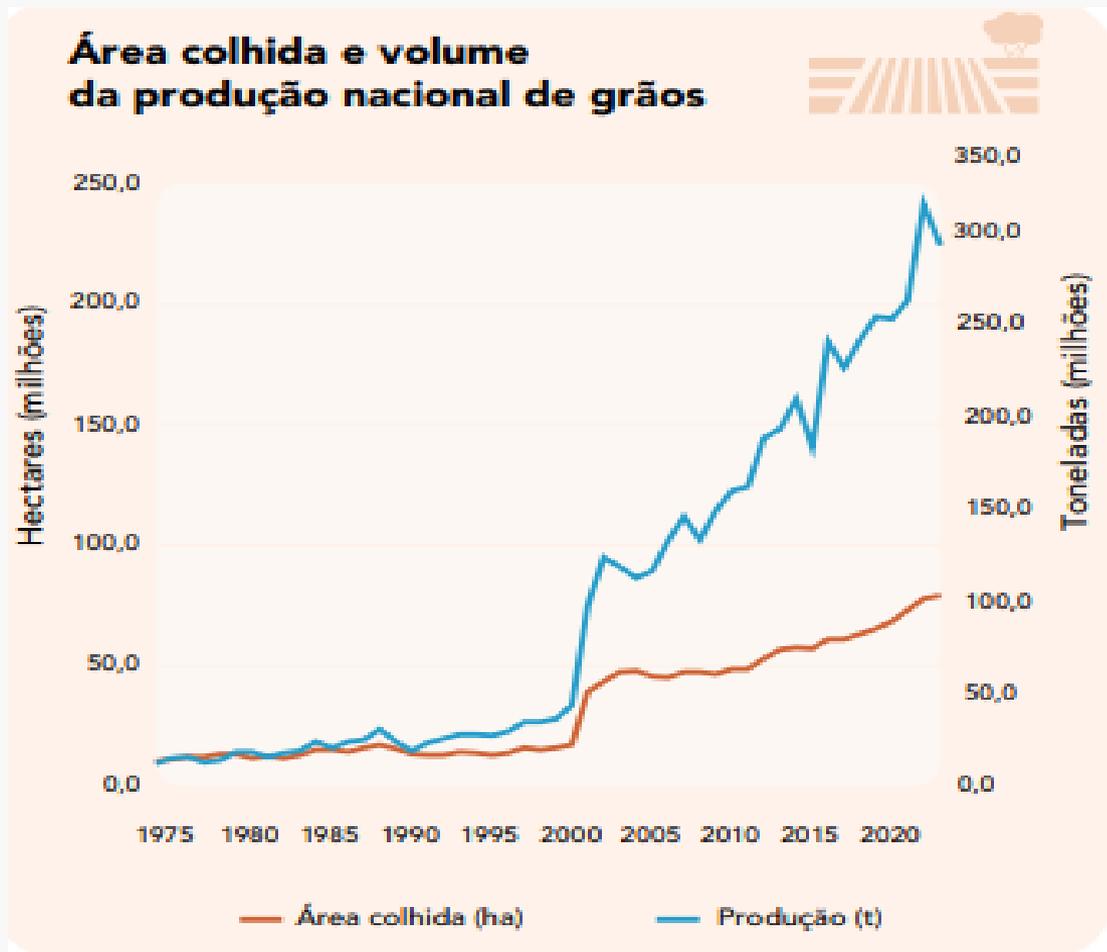
**Estatística da Produção Agrícola**

dezembro 2024

Publicado em 14/01/2025 às 9 horas

# Produção da atividade Agropecuária - Destaques

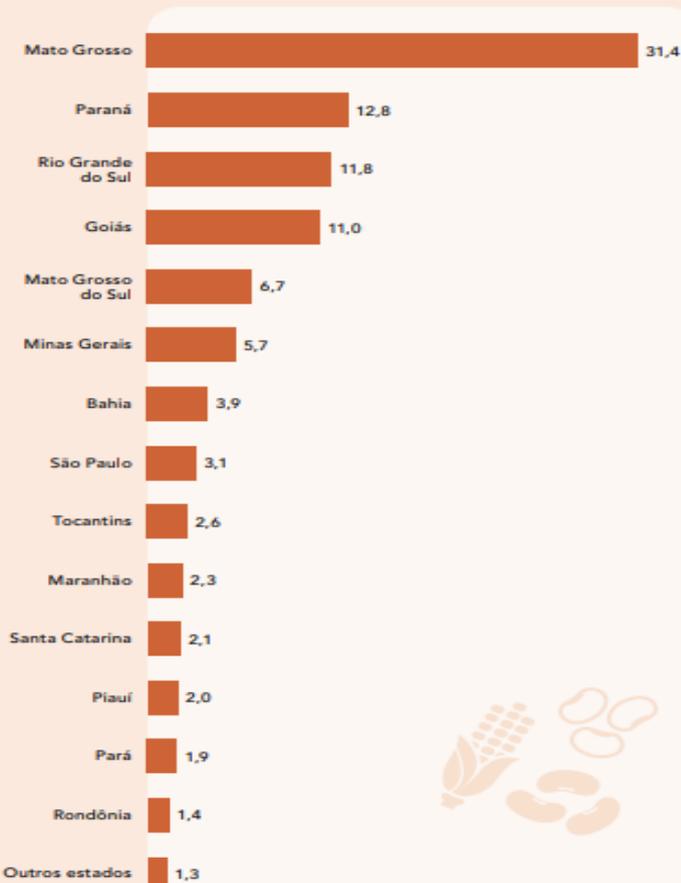
- ✓ A produção nacional de grãos em 2024 foi de 292,7 milhões de t (7,2% menor que em 2023) e apresentou variação positiva somente na Região Norte (8,1%);
- ✓ Os abates de bovinos, suínos e frangos atingiram os maiores níveis na série histórica da PTAA, iniciada em 1997, culminando em uma produção recorde de carnes no País;
- ✓ A produção de origem animal, sem exceção, teve crescimento entre 2023 e 2024;
  - Fontes: Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA; Pesquisa Trimestral do Abate de Animais (PTAA), Pesquisa Trimestral do Leite (PTL), Pesquisa Trimestral do Couro (PTC) e a Produção de Ovos de Galinha (POG).
  - Tabelas completas disponíveis no Portal Sidra: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/lspa/tabelas>; <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/abate/tabelas>; <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/leite/tabelas>; <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/couro/tabelas>; <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pog/tabelas>.



- A partir da década de 2000, o crescimento da produção foi mais expressivo do que da área;
- No último biênio (2023/2024), embora a área tenha crescido, houve queda na produção de grãos;
- Fatores climáticos foram os responsáveis pela queda de rendimento.

Fonte: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2025]. tab. 1618, 5457. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br>. Acesso em mar. 2025.

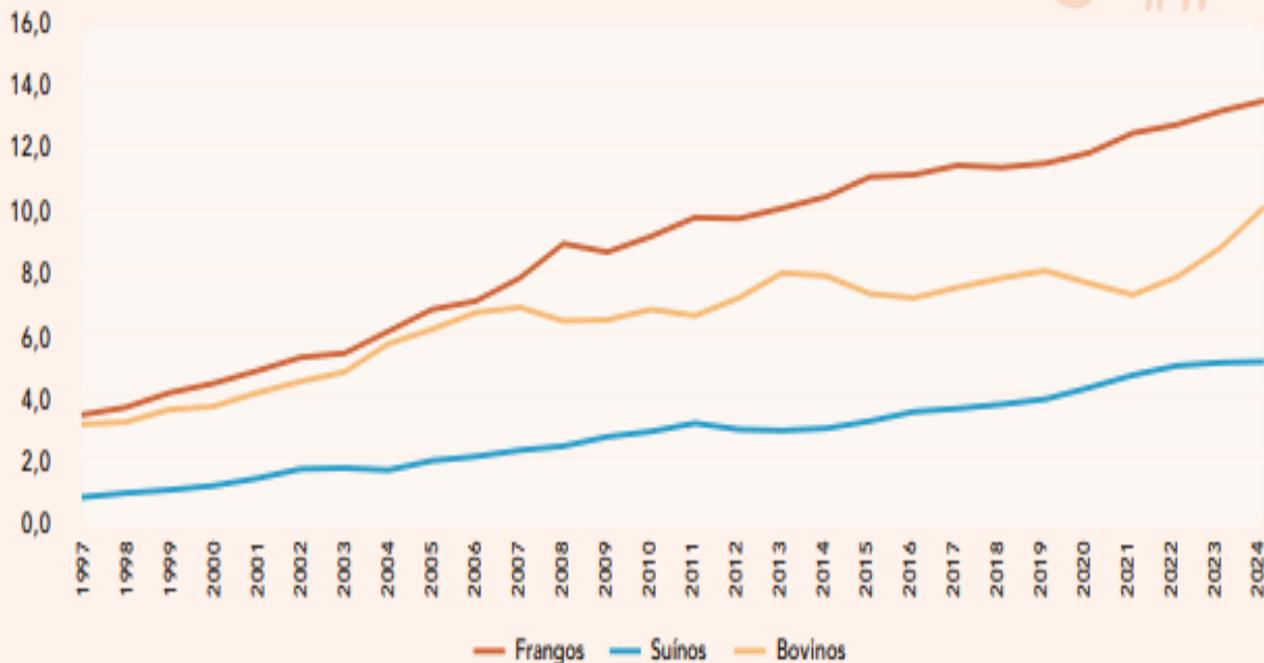
### Participação das Unidades da Federação na produção nacional de grãos (%) 2024



- Note-se que além dos três principais produtores (MT, PR e RS), ainda há mais 11 estados com pelo menos 1,0% de participação;
- 14 estados produziram 98,7% dos grãos;
- Os demais que tiveram safra de grãos contribuíram com apenas 1,3% do total nacional.

Fonte: LEVANTAMENTO Sistemático da Produção Agrícola 2024. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2025]. tab. 7832. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/lspa/tabelas>. Acesso em: mar. 2025.

### Evolução do peso total de carcaças, por espécie (milhões de toneladas)



Fonte: PESQUISA Trimestral do Abate de Animais 1997-2024. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2025], tab. 1092-1094. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/abate/tabelas>. Acesso em: mar. 2025.

- Há ao longo das séries uma tendência geral de incremento na produção de carnes, com períodos de flutuação;
- Em 2024, ocorreu a maior produção de frangos, suínos e bovinos do período 1997-2024;
- A carne de frango sempre foi a de maior volume entre as séries históricas.

## Abate de animais, aquisição de leite, aquisição de couro cru e produção de ovos de galinha

Abate de animais, aquisição de leite, aquisição de couro cru e produção de ovos de galinha	2023	2024	Variação (%)
<b>Número de animais abatidos (mil cabeças)</b>			
Bovinos	34 102	39 275	15,2
Suínos	57 173	57 857	1,2
Frangos	6 282 786	6 455 516	2,7
<b>Peso das carcaças (toneladas)</b>			
Bovinos	8 962 423	10 237 584	14,2
Suínos	5 298 566	5 330 083	0,6
Frangos	13 321 863	13 643 264	2,4
<b>Leite (mil litros)</b>			
Adquirido	24 605 600	25 378 950	3,1
Industrializado	24 552 339	25 346 009	3,2
<b>Couro (mil unidades)</b>			
Adquirido (cru)	34 319	40 084	16,8
Curtido	32 846	37 299	13,6
<b>Ovos (mil dúzias)</b>			
Produção	4 250 802	4 674 525	10,0

Fonte: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2025]. tab. 1086, 1088, 1092-1094, 7524. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br>. Acesso em: mar. 2025.

Nota: Os dados relativos a 2024 são preliminares.

- Toda a produção de origem animal teve variação positiva entre 2023 e 2024;
- Em destaque, os percentuais relativos a bovinos, no biênio: o número de animais abatidos, o peso total de carcaça e a quantidade de couro adquirido e curtido;
- A variação na produção de ovos de galinha também foi expressiva no período.

# Produção das atividades industrial, comercial e de serviços

## Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física

- Pesquisa que produz indicadores de curto prazo relativos ao comportamento do produto real da indústria, para os níveis **nacional** e **regional**;

## Pesquisa Mensal de Comércio

- Pesquisa que produz indicadores de curto prazo relativos ao comportamento do comércio varejista e ramos atacadistas selecionados, para os níveis nacional e regional;

## Pesquisa Mensal de Serviços

- Pesquisa que produz indicadores de curto prazo relativos ao comportamento do setor de serviços, para os níveis nacional e regional;



Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Serviços

fevereiro 2025

Publicado em 10/04/2025 às 9 horas



Indicadores IBGE

Pesquisa Industrial Mensal

Produção Física  
Brasil

fevereiro 2025

Publicado em 02/04/2025 às 9 horas



Indicadores IBGE

Pesquisa Industrial Mensal

Produção Física  
Regional

fevereiro 2025

Publicado em 08/04/2025 às 9:00 horas



Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Comércio

Fevereiro 2025

Publicado em 09/04/2025 às 9 horas

## ***Produção das ativ. industrial, comercial e de serviços - Destaques***

- ✓ Crescimento de 3,1% da produção industrial, em 2024. Perfil disseminado de taxas positivas e avanço na produção industrial em 17 dos dezoito locais pesquisados;
- ✓ Crescimento de 4,1% do volume do comércio varejista e 3,7% do varejo ampliado, com perfil disseminado de taxas positivas e todas as UF registraram ganhos no acumulado do ano;
- ✓ Crescimento de 3,2% do volume de serviços, com perfil disseminado de taxas positivas, com 21 das 27 Unidades da Federação registrando expansão na receita real de serviços;
  - Fontes: PIM-PF; PMC e PMS
  - Tabelas completas disponíveis no Portal Sidra:  
<https://sidra.ibge.gov.br/home/pimpfbr/brasil>; <https://sidra.ibge.gov.br/home/pmc>;  
<https://sidra.ibge.gov.br/home/pms>;

## Taxa anual de crescimento da produção industrial, segundo a região (%)

2024



Fonte: PESQUISA Industrial Mensal - Produção Física 2024. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2025]. tab. 8888. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pim-pf-brasil/tabelas>. Acesso em: mar. 2025.

Nota: Base = mesmo período do ano anterior.

## Taxa anual de crescimento da produção industrial, segundo as grandes categorias econômicas (%)

2024



Fonte: PESQUISA Industrial Mensal - Produção Física 2024. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2025]. tab. 8887-8888. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pim-pf-brasil/tabelas>. Acesso em: mar. 2025.

Nota: Base = mesmo período do ano anterior.

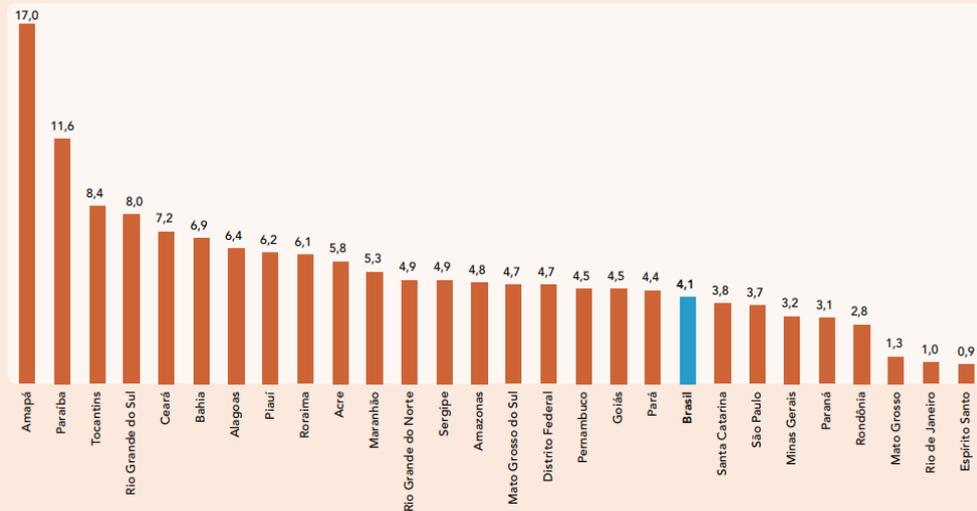
## Produção Industrial - Jan-Dez 2024

Crescimento de 3,1% na produção industrial com avanço nas quatro grandes categorias econômicas, dezessete dos dezoito locais pesquisados; 20 das 25 atividades, 60 dos 80 grupos e 63,1% dos 789 produtos pesquisados.

### Destaques

- Bens de cons. duráveis (10,6%), bens de capital (9,1%), bens interm. (2,5%) e de bens de cons. semi e não duráveis (2,4%);
- Veículos automotores, reboques e carrocerias (12,4%), equip. de informática, produtos eletrônicos e ópticos (14,7%), máq., aparelhos e materiais elétricos (12,2%), prod. alimentícios (1,5%) e produtos químicos (3,3%);
- SC (7,6%), RN (7,4%) e CE (6,9%) assinalaram os avanços mais acentuados. ES com recuo de 1,6%;
- Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos (-2,1%) e de produtos farmoquímicos e farmacêuticos (-1,6%);

Taxa anual de crescimento do volume de vendas do comércio, segundo as Unidades da Federação (%) 2024



Fonte: PESQUISA Mensal de Comércio 2024. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2025]. tab. 8880-8883. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pmc/tabelas>. Acesso em: abr. 2025.

Nota: Base = mesmo período do ano anterior.

Volume de vendas no comércio varejista em relação ao ponto mais alto da série (%) 2024



Fonte: PESQUISA Mensal de Comércio jan. 2012-jan. 2025. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2025]. tab. 8880-8883. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pmc/tabelas>. Acesso em: abr. 2025.

Nota: Base = número-índice com ajuste sazonal (2022=100).

## Volume de vendas do comércio Janeiro-Dezembro 2024

Crescimento de 4,1% do **volume do comércio varejista** e 3,7% do **varejo ampliado**, com perfil disseminado de taxas positivas;

Setorialmente, oito das onze atividades pesquisadas acumularam ganhos em 2024.

### Destaques

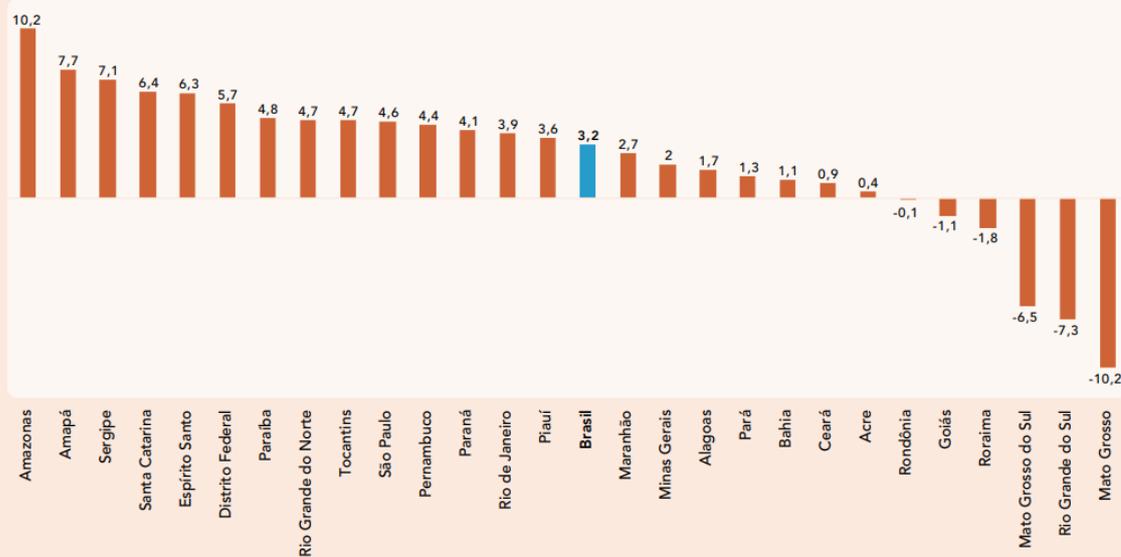
- Do ponto de vista regional, 25 de 27 UF registraram crescimento no acumulado do ano;
- Retirados os efeitos sazonais, a série de volume de vendas do comércio seguiu trajetória de crescimento ao longo de 2024;
- Veículos, motocicletas, partes e peças (11,6%); artigos farmac., médicos, ortopédicos e de perfumaria (7,4%); outros artigos de uso pessoal e doméstico (7,1%); mat. de construção (4,8%), Hiperm., supermercados, prod. alimentícios, bebida e fumo (4,6%); móveis e eletrodom. (4,1%); tecidos, vestuário e calçados (2,9%); equip. e mat. para escritório, informática e comun. (0,7%);
- Combustíveis e lubrificantes (-1,6%); Atacado especializado em prod. alimentícios, bebidas e fumo (-7,1%) e livros, jornais, revistas e papelaria (-7,7%);

## Volume de serviços Janeiro-Dezembro 2024

Crescimento de 3,2% do **volume de serviços**, com perfil disseminado de taxas positivas;

Setorialmente, quatro das cinco atividades acumularam ganhos em 2024, com crescimento em 61,4% dos 166 tipos de serviços investigados.

Taxa anual de crescimento do volume de serviços, segundo as Unidades da Federação (%)  
2024



Fonte: PESQUISA Mensal de Serviços 2024. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2025]. tab. 5906. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pms/tabelas>. Acesso em: mar. 2025.

Nota: Base = mesmo período do ano anterior.

### Destaques

- Do ponto de vista regional, 21 de 27 Unidades da Federação registraram ganhos, em volume, no acumulado do ano de 2024;
- Setorialmente, informação e comunicação (6,2%); e de serviços profissionais, administrativos e complementares (6,6%), serviços prestados às famílias (4,5%); e dos outros serviços (1,2%),
- Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (-0,7%).

# Preços e custos

## Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC

- Pesquisa contínua e sistemática, com objetivo de medir a inflação de um conjunto de bens e serviços referentes ao consumo das famílias, implantado em 1979, considerando 16 UFs.

## Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil – SINAPI

- Implantado em 1969, produz séries mensais de custos e índices para 21 projetos habitacionais, em produção conjunta com a Caixa Econômica Federal, com coleta em abrangência nacional.

## Índice de Preço ao Produtor – IPP

- O IPP acompanha a mudança média dos preços de venda recebidos pelos produtores domésticos de bens e serviços industriais, e sua evolução no tempo, sinalizando tendências inflacionárias de curto prazo no país.



### Indicadores IBGE

Sistema Nacional de  
Índices de Preços ao Consumidor  
SNIPC

Sistema Nacional de Pesquisa  
de Custos e Índices da Construção Civil  
SINAPI

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

## Preços e custos - Destaques

- ✓ Em 2024 o IPCA e o INPC acumularam variação de 4,83% e 4,77%, respectivamente;
- ✓ O Sinapi, em 2024, registrou variação de 3,98% sendo 3,32% relativo à material e 4,90% à mão de obra;
- ✓ Preços ao produtor na indústria fecham 2024 com alta de 9,28% e perfil disseminado de taxas positivas entre as atividades.

➤ Fontes: IPCA; INPC; SINAPI, IPP

➤ Tabelas completas disponíveis no Portal Sidra:

<https://sidra.ibge.gov.br/home/ipca/brasil>; <https://sidra.ibge.gov.br/home/inpc/brasil>;  
<https://sidra.ibge.gov.br/home/sinapi/brasil>; <https://sidra.ibge.gov.br/ipp/brasil>.

## Variação anual do IPCA, segundo o índice geral e os grupos

Grupo	Variação (%)		Impacto (p.p.)	
	2023	2024	2023	2024
Índice geral	4,62	4,83	4,62	4,83
Alimentação e bebidas	1,03	7,69	0,23	1,63
Habitação	5,06	3,06	0,77	0,47
Artigos de residência	0,27	1,31	0,01	0,05
Vestuário	2,92	2,78	0,14	0,13
Transportes	7,14	3,30	1,46	0,69
Saúde e cuidados pessoais	6,58	6,09	0,86	0,81
Despesas pessoais	5,42	5,13	0,55	0,52
Educação	8,24	6,70	0,46	0,39
Comunicação	2,89	2,94	0,14	0,14

Fonte: SISTEMA Nacional de Índices de Preços ao Consumidor 2023-2024. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2025]. tab. 7060. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc>. Acesso em: mar. 2025.

- O resultado de 2024 foi influenciado principalmente pelo grupo **Alimentação e bebidas** (7,69%), que teve o maior impacto (1,63 p.p.) no acumulado do ano.
- Na sequência, vieram **Saúde e cuidados pessoais** (6,09%) e **Transportes** (3,30%), com impactos de 0,81 p.p. e 0,69 p.p., respectivamente. Os três grupos juntos responderam por, aproximadamente, 65% do resultado do ano.

## Evolução das variações do índice de custo da construção. Agregado, Material e Mão de Obra (%) 2024

Período	Total	Material	Mão de obra
<b>Ano</b>	<b>3,98</b>	<b>3,32</b>	<b>4,90</b>
Janeiro	0,19	0,14	0,27
Fevereiro	0,15	0,17	0,13
Março	0,07	0,13	-0,02
Abril	0,41	0,11	0,83
Maio	0,17	-0,05	0,46
Junho	0,56	-0,05	1,40
Julho	0,40	0,30	0,53
Agosto	0,63	0,50	0,81
Setembro	0,35	0,49	0,16
Outubro	0,53	0,79	0,16
Novembro	0,24	0,41	0,01
Dezembro	0,21	0,33	0,06

Fonte: IBGE, Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil 2024.  
In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2025]. tab. 2296.  
Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/sinapi/tabelas>. Acesso em: mar. 2025.

- O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi), fechou o ano de 2024 em **3,98%**, subindo 1,43 pontos percentuais em relação à taxa acumulada de 2023, **2,55%**;
- O resultado acumulado no ano de 2024 foi de **3,32%** na **parcela dos materiais**, enquanto a parcela do custo referente aos gastos com **mão de obra** atingiu **4,90%**.

### Varição acumulada do índice de custos da construção (%)



Fonte: IBGE, Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil 2019-2024.  
In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2025]. tab. 2296.  
Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/sinapi/tabelas>. Acesso em: mar. 2025.

### Varição acumulada do índice de custos da construção, por material e mão de obra (%)



Fonte: IBGE, Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil 2019-2024.  
In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2025]. tab. 2296.  
Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/sinapi/tabelas>. Acesso em: mar. 2025.

- Após 2 anos de aceleração acentuada (2020/21), com a Construção impactada pela pandemia – COVID19, 2024 registrou no agregado e nas parcelas separadas de material e de mão de obra taxas mais próximas às encontradas em anos anteriores à 2020;
- A parcela dos materiais, com altas expressivas em 2020/21, exerceu forte influência nos resultados, atingindo o ponto de inflexão em 2021 e desacelerando até 2023.
- Em 2024, os materiais (3,32%) ficaram abaixo da taxa verificada na mão de obra (4,90%), com uma menor participação no resultado agregado.

### Varição acumulada no ano, medida pelo Índice de Preços ao Produtor - IPP, segundo as atividades econômicas (%) 2024



Fonte: ÍNDICE de Preços ao Produtor dez. 2024. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2025]. tab. 6903. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ipp/tabelas>. Acesso em: mar. 2025.

Nota: Base = dezembro do ano anterior.

### Varição acumulada no ano, medida pelo Índice de Preços ao Produtor - IPP, segundo as grandes categorias econômicas (%)



Fonte: ÍNDICE de Preços ao Produtor dez. 2022/dez. 2024. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2025]. tab. 6904. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ipp/tabelas>. Acesso em: mar. 2025.

Nota: Base = dezembro do ano anterior.

## Preços Industriais ao Produtor Janeiro-Dezembro 2024

Varição acumulada de 9,28% nos **preços de "porta de fábrica"**, sem impostos e fretes, com perfil disseminado de taxas positivas;

### Destaques

- Setorialmente, destaque para as taxas de variação de metalurgia (29,31%), fumo (19,25%), outros equipamentos de transporte (17,68%) e produtos de madeira (17,63%). As principais influências na composição da taxa anual, por sua vez, foram registradas em alimentos, metalurgia, outros produtos químicos e veículos automotores
- Bens de capital acumulou 7,20%, em 2024 (responsável por 0,6 p.p. dos 9,28% do resultado agregado da indústria);
- Bens intermediários acumulou 8,31% (4,7 p.p.);
- Bens de consumo acumulou 11,19% (4,1 p.p.) – sendo que bens de consumo duráveis acumulou variação de 3,63% (0,2 p.p.), enquanto bens de consumo semiduráveis e não duráveis, 12,74% (3,9 p.p.).

**Indicadores  
Econômicos do  
Brasil - 2024**  
(1ª edição)



## Obrigado!

Entre em contato com a Coordenação de Comunicação Social do IBGE:

 Tel: + 55 21 2142 4651

 Tel: + 55 21 2142 0941

 [comunica@ibge.gov.br](mailto:comunica@ibge.gov.br)



<http://saladeimprensa.ibge.gov.br/>



[www.twitter.com/ibgecomunica](http://www.twitter.com/ibgecomunica)